



Há males que vem para o bem

Pr Celso Martinez

De 18 a 23 de julho

Culto de 10/07

Escolha um de seus auxiliares para ficar responsável pelo “Quebra Gelo”. Temos uma infinidade de sugestões de “Quebra Gelo Gospel” na internet. Sugestões: www.mda.com.br; www.google.com.br; www.youtube.com.br

Salmo 119:67-71

- **Propósito: Compreender que muitas vezes passamos por dificuldades na vida, e estas dificuldades podem muito nos ensinar. Mostrar que de fato, há males que vêm para o bem.**
- O tema da nossa reflexão é um ditado dos antigos. Aceito por uns, rejeitado por outros. Mas é a pura verdade.
- Nem toda aflição vem para bem. Mas certamente que **há males que vêm para o bem.**
- **Assim como há bem que vem para o mal. Há mal que vem para o bem.**
- O sofrimento e aflição se constituem em enigmas para muitos.
- Há pessoas boas e piedosas que sofrem muito, e há pessoas que não são tão piedosas e que não sofrem, pelo mesmo aparentemente.
- Há alguns **equivocos** em relação a uma situação de sofrimento, que faremos bem em identifica-los:
 1. **O crente não pode passar por tribulação.**
 - Talvez seja o mais sério equivoco diante do sofrimento.
 - É um equivoco sério que além de não resolver o problema ou a aflição que enfrentamos, acaba gerando também um novo conflito, aquele de origem espiritual.
 - Há pessoas piedosas, cuja vida espiritual e bondade é notória e que, no entanto enfrentam lutas terríveis.
 2. **Sufrimento é resultado de algum pecado grave cometido.**
 - Precisamos entender que sofre quem comete pecado grave, assim como sofre quem não comete pecado grave.
 - Embora o pecado sempre traga consequências, nem sempre, porém, o sofrimento é fruto de pecado cometido.
 - A Bíblia apresenta o sofrimento tanto como resultado de pecado cometido, como também como provação que o Senhor, na Sua inquestionável sabedoria, permite que nos acometa, para nosso crescimento espiritual. // **Corintios 4:17**
 3. **Sufrimento é resultado de falta de oração e comunhão com Deus.**
 - Outro equivoco danoso. Sofre quem ora, assim como sofre quem não ora.
 - Jô é um exemplo, ou melhor, é o protótipo do homem que vivia em comunhão com Deus, cuja vida era íntegra e de devoção. No entanto foi duramente afetado por aflições inimagináveis.
- Este é o mais extenso capítulo da Bíblia, com 176 versos. Nos versos que ensejam nossa reflexão, o salmista afirma que **“antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra”, e “Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos”.**
- Este texto nos leva a pensar naquele dito popular, repetido pelos antigos: **“Há males que vêm para bem”.**
- Nesse caso é absolutamente verdadeiro. Há uma relação de causa e efeito. O salmista reconhece que antes de ser afligido, andava errado.
- Não há situação mais instrutiva, com maior possibilidade de ficar guardada na nossa memória, do que aquela gerada por uma tragédia ou um desconforto.
- Nossa memória funciona da forma inversa como gostaríamos que funcionasse. Assim esquecemos o que deveríamos lembrar, e lembramos o que deveríamos esquecer.
- Muitos vivem presos a experiências do passado que os marcaram, e embora lhes façam muito mal, tem dificuldades em deixá-las no passado. Assim, se tornam escravos do passado, perdem a perspectiva do presente, e muito mais, a beleza de vislumbrar um futuro.
- A verdade é que nem todo mal vem para o bem, mas **“há males que vêm para o bem”.** Este é o depoimento do salmista.

1. Há males que vêm para o bem e nos levam a reavaliar a vida.

• Antes de ser afligido andava errado. 119:67.

- Nesse caso foi a aflição que fez o salmista ver como ele andava errado.
- Na situação do personagem bíblico, seu depoimento é de que antes de ser afligido, andava errado, isto é, sua escala de valores, antes de ser afligido, era vazia de significado para Deus e para o próximo.
- É possível que sua vida fosse vivida para si mesmo, como o Mar Morto, que só recebe as águas do Rio Jordão, e não abastece a ninguém. Vive para si, e por isso não tem vida. Não há qualquer possibilidade de vida naquele Mar, tal a densidade de sal nele contida.
- Por nos amar, Deus muitas vezes permite e até provoca algumas situações que nos põem no nosso verdadeiro lugar, isto é, de pessoas que precisa d'Ele. Nós deveríamos olhar os desconfortos da vida, na dimensão do que podem nos ensinar.
- Alguém disse que **“a vida é uma professora muito severa. Primeiro dá a prova, depois a lição”**.

2. Há males que vêm para o bem e nos levam a redimensionar a nossa vida.

• Agora guardo a tua palavra.

• Redimensionar é ser e fazer algo a partir do que se aprendeu.

• É o que eu vou ser a partir do que vivi.

- Há pessoas que só redimensionam suas vidas, depois de uma situação na qual a consciência da fragilidade da vida se tornou nítida.
- Após um sequestro, uma vítima foi indagada por um repórter, sobre o que mudou após este fato.
- Disse ela que aprendeu, diante da iminente possibilidade da morte, a valorizar mais a vida. Mal que veio para o bem. É assim com a maioria das pessoas.
- Situações que mostram a nossa vulnerabilidade e impotência no levam a redimensionar a nossa existência.
- **“Deus faz de tudo para chamar nossa atenção. Se não o ouvimos na tranquilidade e serenidade de uma noite calma, certamente o ouviremos em meio a um trovão, uma tempestade que nos assole”**. Max Lucado.

3. Há males que vêm para o bem e nos ensinam verdades profundas e permanentes. 119:71

• “Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos”.

• A aflição é didática. “Para que aprendesse os teus Estatutos”.

- O salmista expressou sua alegria em face da aflição, por entender que ela produziu algo bom. Enquanto estamos no meio da tempestade, nossa mente se enche de interrogações. Temos mais perguntas do que respostas e isto provoca perplexidade confusão.
- Como Deus nos ama, e mais do que nos fazer felizes, Ele deseja nos fazer servos, para Ele e somente para Ele.
- Não é fácil olhar os problemas da vida, na ótica de que eles podem produzir algo de bom, mas isso é possível, e até desejável.
- Depois de uma aflição, nos tornamos mais sensíveis, mais gente, mais solidários, o que confirma o texto do salmo, bem como o dito popular: **“Há males que vêm para o bem”**.
- **“Mesmo que você nada ouça, Ele está falando. Mesmo que você nada veja, Ele está agindo. Com Deus não há acidentes”**. Ouvindo Deus na tormenta Max Lucado.

Conclusão:

- *A pérola é produto da dor, resultado da entrada de uma substância estranha ou indesejável no interior da ostra, como um parasita ou um grão de areia. A parte interna da concha de uma ostra contém uma substância lustrosa chamada nácar. Quando um grão de areia penetra, as células do nácar começam a trabalhar e cobrem o grão de areia com camadas e mais camadas para proteger o corpo indefeso da ostra. Como resultado, a linda pérola é formada. Uma ostra que não foi ferida, de algum modo, não produz pérolas, pois a pérola é uma ferida cicatrizada na ostra.*